



RELICI

MODA E CINEMA: ELEMENTOS ESTÉTICOS E NARRATIVOS NOS FILMES PREMIADOS COM O OSCAR DE MELHOR FIGURINO (2020-2024)¹

*FASHION AND CINEMA: AESTHETIC AND NARRATIVE ELEMENTS IN OSCAR-
WINNING COSTUME DESIGN FILMS (2020-2024)*

Luiza Campedelli Arcoverde²

Rafael José Bona³

RESUMO

Esta pesquisa descritiva e documental, com abordagem qualitativa, busca compreender o figurino como ferramenta de expressão cultural e estética, destacando seu papel na representação de épocas, contextos históricos e no desenvolvimento de personagens. O objetivo geral é analisar as características dos figurinos nos filmes vencedores do Oscar de melhor figurino entre 2020 e 2024, identificando os elementos de moda presentes. Entre os objetivos específicos, destacam-se: contextualizar sobre a contribuição do figurino para a narrativa e construção dos personagens, considerando contexto histórico e gênero; identificar elementos visuais, como cores, design, materiais e acessórios; e analisar o desenvolvimento do figurino em colaboração com marcas e tecnologias. O principal resultado aponta que os figurinos premiados se destacam pela originalidade, autenticidade histórica e conexão com o público e conclui que o figurino vai além da função estética, tornando-se essencial para a narrativa e consolidando estilos e tendências que influenciam a cultura.

Palavras-chave: figurino, moda, Oscar, cinema.

ABSTRACT

This descriptive and documentary research, with a qualitative approach, aims to understand costume design as a tool for cultural and aesthetic expression, highlighting its role in representing eras, historical contexts, and character development. The general objective is to analyze the characteristics of the costumes in the films that won the Academy Award for best costume design between 2020 and 2024, identifying the fashion elements present. Among the specific objectives, the study seeks to contextualize the contribution of costume design to narrative and character construction, considering historical context and genre; identify visual elements such as

¹ Recebido em 21/02/2025. Aprovado em 12/03/2025. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.15698622

² Universidade Regional de Blumenau. luizacampedelli@gmail.com

³ Universidade Regional de Blumenau. bona.professor@gmail.com



RELICI

colors, design, materials, and accessories; and analyze the development of costumes in collaboration with brands and technologies. The main finding indicates that the awarded costumes stand out for their originality, historical authenticity, and connection with the audience, concluding that costume design goes beyond aesthetics, becoming essential to the narrative and shaping styles and trends that influence culture.

Keywords: costume design, fashion, Academy Awards, cinema.

INTRODUÇÃO

O cinema, conhecido como a sétima arte, é amplamente reconhecido como uma das formas mais significativas de entretenimento na contemporaneidade. Além de ser uma expressão artística, o cinema também constitui uma indústria que movimenta bilhões de dólares anualmente (Frater, 2023).

Com o surgimento do cinema, a televisão gradualmente assumiu o papel de passarela, influenciando significativamente as tendências da moda. Um exemplo é o impacto de filmes como *Barbie* (2022, Greta Gerwig) que, mesmo antes de sua estreia, transformou vitrines e guarda-roupas com tons de rosa, com a tendência *barbiecore* que estourou por meio da divulgação do filme e *influencers* (Leao, 2022).

Utilizada para dar significado aos personagens e enriquecer o enredo, a moda é uma ferramenta de expressão e comunicação que influencia tanto na vestimenta quanto nas atitudes e identidades. O cinema e a moda mantêm uma relação de influência mútua e são utilizados para expressar personalidades e despertar emoções. De acordo com Braga (2013), o vestuário reflete influências do clima, temperatura, classe social, localização, horário e ocasião como também, os figurinos, no contexto cinematográfico. Os figurinos desempenham um papel importante na comunicação de espaço e tempo no cinema.

Segundo LaMotte (2011), a função principal do figurinista é a responsabilidade pela estética da produção por meio do figurino. É necessário compreender toda a história e contexto do filme, realizar pesquisa de época, materiais, uniformes e outros elementos para criar peças que sejam fiéis à trama e de acordo com características sociais, históricas, de gênero e categoria filmica. Durante a produção, o figurinista



RELICI

deve acompanhar o progresso, fazer alterações quando necessário, definir o visual dos figurantes e manter-se informado sobre o roteiro e toda a produção. Cabe ao figurino estabelecer uma identidade e construir um universo estético e narrativo da cena.

O figurino de cinema, mesmo em filmes de época, frequentemente é alinhado às tendências contemporâneas. Essa prática busca estabelecer maior conexão com o público atual, além de demonstrar inovação e obter reconhecimento na área por meio da criatividade e originalidade. Esse reconhecimento geralmente se manifesta por meio de prêmios e críticas. Um dos maiores reconhecimentos no mundo cinematográfico é o *Academy Awards*, mais conhecido como Oscar. Concedido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (EUA), a premiação do Oscar conta com categorias distintas entre elas, a de melhor figurino. Esse prêmio é também um dos maiores reconhecimentos que um figurinista pode alcançar.

Embora haja críticas de que o Oscar é um prêmio midiático, ele ainda possui significância para a indústria do cinema, e seus ganhadores são amplamente aclamados e reconhecidos pela crítica especializada. Apenas a nomeação para um Oscar já é um reconhecimento significativo da qualidade do trabalho de um cineasta (Simonton, 2004). Analisar os vencedores do Oscar na categoria de Melhor Figurino é uma maneira de investigar como a moda e o cinema se influenciam mutuamente, compreender os costumes e hábitos de épocas específicas, estimular a criatividade e reconhecer a originalidade de cada figurinista.

Os objetos de estudo deste artigo são os vencedores do Oscar de melhor figurino de 2020 - 2024: *Adoráveis Mulheres* (2019, Greta Gerwig); *A Voz Suprema do Blues* (2020, George C. Wolfe); *Cruella* (2021, Craig Gillespie); *Pantera negra: Wakanda para sempre* (2022, Ryan Coogler); e *Pobres Criaturas* (2023, Yorgos Lanthimos).

Os filmes vencedores do Oscar de melhor figurino refletem a habilidade técnica e criativa dos figurinistas, mas também moldam percepções culturais e estilos de vestimenta. Portanto, há uma necessidade de aprofundar a análise crítica sobre



RELICI

figurinos no cinema, explorando sua importância estética e narrativa além de seu impacto contínuo na moda. Optou-se por analisar os vencedores de uma das mais importantes premiações cinematográficas, o Oscar, devido à relevância que os figurinos desses filmes desempenharam no cinema. Essa análise permite estudar a moda dentro de diferentes contextos, sejam eles históricos, culturais ou até mesmo surrealistas. Além disso, os figurinos premiados podem servir como fonte de inspiração para designers de moda e refletir as tendências que se consolidaram ao longo do tempo.

Os figurinos dos filmes analisados são variados em termos de gênero, época e cultura, o que sugere que a obtenção de um prêmio não se baseia exclusivamente na veracidade histórica ou na fidelidade cultural e aos hábitos representados pelos figurinos. Assim, é pertinente questionar de que maneira os figurinos de cinema são premiados e qual a relevância desses figurinos para a narrativa do filme.

Ao desenvolver os figurinos de um filme, o figurinista deve ir além do estudo do contexto; é essencial que ele esteja atento às mudanças de cenário, garantindo que a estética das roupas esteja em harmonia com o momento. Além disso, é fundamental que o figurinista compreenda profundamente cada personagem, de modo que o figurino reflita com precisão suas características. A fidelidade a uma determinada época e cultura, aliada à originalidade, é igualmente essencial no trabalho do figurinista.

Os vencedores do Oscar frequentemente desempenham um papel significativo na definição de tendências e na formulação de padrões no âmbito da moda e do design de figurino. Analisar as obras premiadas oferece uma compreensão sobre tendências e como essas criações impactam a indústria da moda. Também a análise dos figurinos de cinema pode integrar uma pesquisa histórica compreendendo melhor uma época, hábitos e costumes de uma determinada cultura (Guimarães; Ribeiro, 2019).

A partir desse contexto, o objetivo geral é analisar as características dos figurinos nos filmes vencedores do Oscar de melhor figurino no período de 2020 a



RELICI

2024, identificando os elementos de moda presentes nesses objetos de estudo. A pesquisa se estende à análise dos figurinos no contexto histórico e cultural da trama, considerando o ano de lançamento, o figurinista, o gênero do filme, as características dos personagens, bem como elementos de moda. Por fim, busca-se compreender como ocorre a produção de figurinos e quais são os elementos que contribuem para a conquista do mais prestigioso prêmio do cinema.

ANÁLISE FÍLMICA: PROCEDIMENTOS E MÉTODOS

Este estudo classifica-se como uma pesquisa documental, descritiva e de abordagem qualitativa. Para Lakatos (2021), a pesquisa documental se caracteriza pelo uso de documentos como fonte principal de coleta de dados, podendo ser escritos ou não, e classificando-se em fontes primárias ou secundárias. As fontes primárias são aquelas registradas no momento do acontecimento, enquanto as secundárias são interpretações ou transcrições dessas fontes. Documentos audiovisuais preexistentes, como filmes, séries e fotografias, podem servir como fontes secundárias na coleta de dados (Lakatos, 2021). Neste estudo, são utilizados especificamente filmes como fontes secundárias para análise.

Segundo Lakatos (2021), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal caracterizar a realidade, concentrando-se em quatro elementos: a descrição, o registro, a análise e a interpretação de fenômenos contemporâneos. Sua finalidade é compreender como esses fenômenos operam no presente.

Além disso, este estudo adota uma abordagem qualitativa, que busca compreender profundamente determinados fenômenos, explorando-os sob diferentes perspectivas e interpretando os significados que os participantes atribuem às suas experiências. Essas investigações mantêm os conceitos e fenômenos abertos para análise, adotando um design flexível que se ajusta conforme o estudo avança (Mattar; Ramos, 2021). As pesquisas qualitativas seguem uma lógica predominantemente indutiva, em que o foco inicial é explorar e descrever o fenômeno, para, posteriormente, desenvolver teorias e perspectivas a partir das observações feitas



RELICI

(Sampieri *et al.*, 2013). Os benefícios dessa abordagem incluem a análise aprofundada das experiências e percepções dos participantes, permitindo a exploração de múltiplas perspectivas. Além disso, oferece uma riqueza interpretativa ao considerar nuances subjetivas e ao contextualizar o fenômeno em seu ambiente social, cultural e histórico, ampliando assim a compreensão do objeto de estudo (Sampieri *et al.*, 2013).

O universo, em uma pesquisa, engloba todos os elementos que possuem as características de interesse para o estudo. Contudo, pode não ser viável trabalhar com o universo completo. Por essa razão, recorre-se à amostra, que é uma fração do universo selecionada com base em critérios que garantam sua representatividade (Lakatos, 2021). Assim, a amostra visa refletir as características da população como um todo, permitindo que as conclusões da pesquisa sejam aplicáveis ao universo investigado.

Esta pesquisa tem como universo os filmes vencedores do Oscar de melhor figurino, desde a primeira premiação da categoria, em 1949. Esse universo abrange mais de 70 filmes premiados. A amostra inclui os vencedores de melhor figurino entre os anos de 2020 e 2024, totalizando 5 filmes analisados, como apresenta o quadro 1.

Quadro 1 - Filmes vencedores do Oscar de melhor figurino 2020 a 2024

Ano de premiação do Oscar	Filme	Figurinista
2020	<i>Adoráveis Mulheres</i> (2019)	Jacqueline Durran
2021	<i>A Voz Suprema do Blues</i> (2020)	Ann Roth
2022	<i>Cruella</i> (2021)	Jenny Beavan
2023	<i>Pantera Negra: Wakanda Para Sempre</i> (2022)	Ruth E. Carter
2024	<i>Pobres Criaturas</i> (2023)	Holly Waddington

Fonte: os autores.

A pesquisa utiliza a técnica de análise fílmica de Penafria (2009), ou seja, uma forma de análise documental, para estudar os figurinos no cinema. A análise fílmica pode ser descrita como um método que visa entender de que forma um filme é estruturado e como ele transmite seus significados. Penafria (2009) define a análise de filmes como um processo que envolve a decomposição e a investigação de um filme para compreender sua estrutura, significados e contextos. Para a autora as



RELICI

etapas de análise fílmica são identificação do tema, decomposição da narrativa, análise da cena principal e por fim conclusões.

Segundo Penafria (2009), a análise fílmica pode ter diversas abordagens, sendo uma delas a análise interna, que foca no filme como uma obra individual, examinando suas características específicas. Essa abordagem permite uma investigação das escolhas estéticas e narrativas que os figurinos representam.

Para decompor os filmes, utilizou-se a construção de personagens proposta por Field (2001; 2016) que descreve os três atos de um roteiro como etapas essenciais na jornada do personagem. No Ato I (Apresentação), o personagem é introduzido e sua necessidade dramática é estabelecida; um evento o retira de sua zona de conforto e define sua trajetória. No Ato II (Confrontação), o personagem enfrenta obstáculos que revelam sua profundidade e complexidade, forçando-o a superar desafios para alcançar seu objetivo. Finalmente, no Ato III (Resolução), o personagem experimenta o clímax da história, em que suas ações determinam o desfecho, encerrando seu arco de transformação e resolvendo os conflitos estabelecidos. Esses atos formam a espinha dorsal da narrativa e o desenvolvimento do personagem.

Para a análise dos filmes, foram escolhidos os figurinos, observando-os por meio dos atos e do arco do personagem. Segundo Field (2001), o arco do personagem representa essencialmente sua jornada de transformação ao longo do roteiro, moldada pela necessidade e pelos conflitos que enfrenta, forçando-o a evoluir e adaptar-se às circunstâncias da história. Esse arco estabelece uma conexão emocional com o público, revelando as mudanças internas do personagem ao longo do enredo.

Field (2001) destaca alguns elementos essenciais para a construção de personagens. O primeiro é a necessidade: o personagem deve possuir um desejo ou objetivo claro que impulsione suas ações e motivações. Em segundo lugar, há os pontos de virada, eventos que alteram o rumo da narrativa e forçam o personagem a tomar decisões que revelam sua essência, estruturando o arco e desenvolvendo sua jornada interna. Outro aspecto fundamental é o conflito, pois a história deve criar



RELICI

obstáculos que desafiem o personagem e revelem sua verdadeira natureza, evidenciando sua complexidade.

O quarto ponto é a revelação, em que aspectos da personalidade do personagem são gradualmente expostos ao público, permitindo uma compreensão mais profunda de suas motivações e do impacto das experiências vividas. Por fim, há a identificação e comportamento; o personagem precisa ser identificável e apresentar comportamentos que expressem sua personalidade única, já que, segundo Field (2001), as ações podem dizer mais sobre o personagem do que suas palavras. Esses elementos contribuem para uma jornada envolvente na qual o público acompanha o desenvolvimento e a transformação do personagem ao longo do roteiro.

Esses elementos propostos por Field (2001; 2016) foram considerados na criação de um quadro de análise, estabelecendo critérios que permitem relacionar figurinos com o desenvolvimento dos personagens e a narrativa dos filmes. Dessa forma, os vestuários são analisados tanto pelo aspecto visual, como também por seu papel na construção do arco de transformação e na expressão das motivações e conflitos dos personagens. A conexão entre figurino e personagem se torna, assim, um reflexo da jornada emocional e psicológica representada em cada ato, aprofundando a compreensão de como o figurino dialoga com a narrativa e contribui para o impacto da história no público.

Para complementar o quadro da análise, utilizou-se elementos embasados em pesquisas sobre figurinos de cinema, a premiação do Oscar e moda. Foram aplicados critérios em comum identificados nas análises de figurino cinematográfico realizadas por Yin (2023), Park (2020) e Miranda e Bezerra (2015). Além disso, elementos da análise de imagem de moda foram utilizados também para compor para a análise dos figurinos. A estrutura do quadro também se baseou no trabalho de Lima, Dambrowski e Bona (2016), que analisou a fotografia em filmes vencedores do Oscar de melhor fotografia entre 2004 e 2014, considerando elementos como gênero, nacionalidade e mudanças de coloração. Esses elementos foram aplicados para conectar os figurinos com o desenvolvimento dos personagens e a narrativa,



RELICI

permitindo que cada peça de vestuário fosse avaliada não só pelo aspecto visual, mas também pelo papel na construção do arco do personagem e na expressão de suas motivações e conflitos. A seguir, o quadro 2 com elementos de análise dos filmes:

Quadro 2 - Elementos de análise dos filmes

Título do filme e ano de lançamento Descrição e anotações.	Nacionalidade do filme Descrição e anotações.	Gênero do filme Descrição e anotações.
Figurinista: nacionalidade e carreira Descrição e anotações.	Quantas indicações e/ou prêmios do Oscar que a figurinista já recebeu Descrição e anotações.	Outras indicações e/ou prêmios que o filme levou no Oscar Descrição e anotações.
Contexto do filme Descrição e anotações.	Personagem a ser analisado Descrição e anotações.	Contraste de Protagonista com Antagonista Descrição e anotações.
Arco da personagem Descrição e anotações.	Objetivos e desejos da personagem Descrição e anotações.	Coerência do figurino com a narrativa Descrição e anotações.
Estilo e design Descrição e anotações.	Cores Descrição e anotações.	Materiais e texturas Descrição e anotações.
Detalhes, acabamentos e acessórios Descrição e anotações.	Foi utilizado tecnologia para produção dos figurinos Descrição e anotações.	Teve colaboração com marcas Descrição e anotações.

Fonte: dados da pesquisa.

A análise proposta, fundamentada em critérios teóricos e metodológicos, permitiu estabelecer um diálogo entre figurino, personagem e narrativa, destacando a relevância do vestuário como ferramenta expressiva no cinema. Ao integrar elementos visuais, emocionais e narrativos, o estudo reafirma a importância dos figurinos na construção de histórias memoráveis, em que cada detalhe contribui para aprofundar o arco dos personagens e o impacto da narrativa no público. Assim, o quadro de análise apresentado não apenas organiza as informações de forma sistemática, mas também proporciona uma compreensão mais ampla e significativa sobre o papel do figurino na linguagem cinematográfica.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos filmes foi realizada por meio dos estudos de análise de figurino, moda e fílmico, além de contar com a observação repetida dos objetos de estudo. Foram identificados os títulos e os anos de lançamento dos filmes, conforme segue:



RELICI

Adoráveis Mulheres (2019), *A Voz Suprema do Blues* (2020), *Cruella* (2021), *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre* (2022) e *Pobres Criaturas* (2023). Com exceção de *Pobres Criaturas*, uma coprodução entre Irlanda, Reino Unido e Estados Unidos, todos os filmes são de produção estadunidense.

Embora os filmes possam pertencer a mais de um gênero, cada um possui um predominante. Três deles são classificados como drama, e dois como ficção científica. As figurinistas responsáveis pelas produções têm em comum o gênero feminino, sendo três britânicas e duas estadunidenses. Todas já haviam sido indicadas e premiadas com o Oscar de melhor figurino, exceto Holly Waddington, figurinista de *Pobres Criaturas*, que venceu em sua primeira indicação.

Além da categoria de melhor figurino, todos os filmes receberam outras indicações. *A Voz Suprema do Blues* e *Pobres Criaturas* venceram na categoria de melhor maquiagem, enquanto *Cruella* e *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre* também foram indicados nessa mesma categoria. Dois dos filmes foram indicados ao prêmio de melhor filme. Entre os cinco, quatro receberam cinco ou mais indicações ao Oscar, incluindo melhor figurino, e um filme obteve 11 indicações. Dos cinco filmes, três venceram exclusivamente na categoria de melhor figurino, um venceu em outra categoria adicional, e um conquistou quatro prêmios.

Quanto ao uso de tecnologia e efeitos visuais na produção de figurinos, observou-se a aplicação de efeitos visuais em dois dos filmes analisados, enquanto a tecnologia de impressão 3D foi relatada em apenas um. Nos demais filmes, predominou o uso de técnicas tradicionais na confecção dos trajés.

Embora diversas referências a movimentos culturais de moda, designers específicos e peças icônicas tenham sido identificadas, apenas um filme contou com colaboração de marca. *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre* estabeleceu uma parceria com a Adidas, que colaborou na criação do figurino da personagem principal e de outros personagens, além de contar com contribuições da alta-costura de Iris van Herpen. A colaboração com a Adidas também se expandiu para o mercado comercial, resultando em uma coleção inspirada no filme (Adidas, 2023).



RELICI

Os filmes apresentam contextos históricos e culturais diversos: *Adoráveis Mulheres* é um filme de época situado durante a Guerra Civil Americana; *A Voz Suprema do Blues* se passa na década de 1920; *Cruella* se ambienta em Londres nos anos 1970; *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre* ocorre em um cenário contemporâneo no continente africano, com elementos futuristas e inserido em um universo de super-heróis; e *Pobres Criaturas* é um filme com ambientação vitoriana, em um universo surrealista. Nenhum dos filmes compartilha época ou contexto semelhantes, apenas o local que se repete, como o país Estados Unidos em dois filmes e o continente Europa, nos outros dois.

Todos os filmes tiveram seus protagonistas analisados, com adaptações feitas para comparar outros personagens, a fim de explicar a coerência com a narrativa. Por exemplo, Shuri foi comparada à sua mãe em *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre*. Além disso, o contraste entre a protagonista e o antagonista foi adaptado, considerando que, em alguns casos, o antagonismo não se manifesta por meio de um personagem específico, mas de um conflito na trama. Dessa forma, foram escolhidos personagens coadjuvantes com figurinos coerentes com a narrativa e que, de alguma forma, contrastam com o da protagonista. Em comparação com o protagonista, o antagonista ou coadjuvante possui um figurino secundário, ou seja, que não se destaca tanto em cena. O figurino do protagonista, por outro lado, sempre contém uma característica marcante, uma identidade visual que contribui para a narrativa e aproxima o público do personagem.

Guimarães e Ribeiro (2019) apontam que os figurinos servem como uma importante fonte de pesquisa histórica, permitindo uma compreensão mais profunda das sociedades, culturas e períodos históricos representados. Essa característica é visível em *Adoráveis Mulheres*, em que cada irmã usa trajes que refletem a época do filme. Da mesma forma, em *A Voz Suprema do Blues*, os figurinos de Ma Rainey e Levee situam os personagens na década de 1920. Assim, contribuem para a autenticidade histórica.



RELICI

As características antagônicas não necessariamente contrastam de forma absoluta com o protagonista; em alguns casos, eles compartilham traços semelhantes, diferenciando-se por detalhes específicos. Em *Adoráveis Mulheres*, por exemplo, as irmãs vestem trajes que refletem a época do filme, mas cada uma exibe um detalhe que destaca sua personalidade única. Em *A Voz Suprema do Blues*, os figurinos de Ma Rainey e Levee correspondem à década de 1920, mas trazem distinções que refletem suas posições sociais e caráter.

Em alguns casos, os figurinos representam além do período histórico, conectando-se mais à essência dos personagens, como em *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre* e *Pobres Criaturas*. Na primeira obra, a protagonista se diferencia do antagonista por meio de elementos culturais específicos, com traços modernos que contrastam com o estilo tradicional do antagonista, inspirado em outra civilização. Em *Pobres Criaturas*, apesar do cenário vitoriano, os figurinos fogem das convenções da época, reforçando a singularidade dos personagens e as nuances de suas identidades.

De forma semelhante, em *Cruella*, o figurino da protagonista reflete sua personalidade desde o início, evoluindo ao longo da narrativa para representar suas intenções e transformações. As mudanças no vestuário acompanham as etapas de sua jornada e seus conflitos internos, expressando sua rebeldia, quebra de padrões da época e a consolidação de sua identidade.

Esses elementos, segundo Souza (2004), fazem com que o visual de uma personagem sempre comunique algo sobre ela, revelando aspectos de sua condição social, estado psicológico, relação com um período histórico específico, mudanças emocionais e características pessoais. Assim, os figurinos vão além de sua função estética, oferecendo ao público pistas sobre as complexidades e nuances de cada personagem por meio de suas escolhas visuais.

No primeiro ato, os personagens são apresentados ao público junto com suas motivações e contextos. O figurino contextualiza não apenas a personalidade e as características marcantes dos personagens, mas também o período e o ambiente em



RELICI

que a narrativa se desenrola, revelando detalhes históricos e geográficos do filme. Nesse momento, a maioria dos personagens – protagonistas, antagonistas e coadjuvantes – é introduzida, com os figurinos estabelecendo diferenças visuais que destacam suas individualidades.

Esse processo segue o modelo de roteiro de Field (2001), que propõe que, no ato I, ocorre a introdução dos personagens, cenário e situação. Assim, o figurino enriquece a introdução ao evidenciar a personalidade dos personagens ou aspectos relevantes da narrativa. Por exemplo, em *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre*, o figurino cerimonial fúnebre representa mais a narrativa, enquanto, em *Cruella*, o figurino destaca a personalidade rebelde e criativa da personagem, mais do que a narrativa em si.

No ato I dos filmes, as cores predominantes são brancas, preto e tons neutros e suaves, com exceção de *A Voz Suprema do Blues*, que apresenta um figurino em bordô intenso e vibrante. Os materiais e texturas variam entre os filmes. Em *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre*, o tecido é leve e translúcido, enquanto em *Adoráveis Mulheres* predominam tecidos leves e de alfaiataria. *A Voz Suprema do Blues* utiliza um tecido fluido e translúcido, como *chiffon* de seda, com brilho pontual que reforça a estética do jazz dos anos de 1920. Em *Cruella*, aparecem materiais como a lã batida, comum em uniformes escolares britânicos. *Pobres Criaturas*, por sua vez, combina texturas de materiais vitorianos clássicos com uma interpretação surreal, utilizando tecidos rígidos e volumosos que contrastam com o visual dos outros filmes, mas também incorpora peças fluidas, como roupas íntimas, que criam uma conexão com as outras produções. Assim, o material translúcido, fluido e leve predomina neste primeiro ato, com exceção de *Cruella*.

Com exceção de *Adoráveis Mulheres*, que apresenta acessórios e detalhes delicados e sutis, refletindo tanto o contexto histórico quanto a origem humilde da personagem, os demais filmes trazem acessórios em abundância e figurinos detalhados. Em *Pantera Negra: Wakanda para Sempre*, por exemplo, o figurino no primeiro ato possui estampas africanas e maxi acessórios tribais, compondo um visual



RELICI

cerimonial. *Cruella* se destaca pelo uso de broches e alfinetes, remetendo ao estilo punk do contexto. *Pobres Criaturas* explora o exagero da era vitoriana, com foco no design volumoso; no entanto, o primeiro figurino é minimalista em acessórios, apresentando apenas um óculos. Já *A Voz Suprema do Blues* utiliza diversos detalhes e acessórios, como dentes de ouro, colares de moedas, peruca de crina de cavalo, leque de penas e acabamentos brilhantes, destacando a personagem como uma estrela do jazz.

Nesse primeiro ato do filme, os figurinos apresentam características fortes dos personagens que assim contextualizam seus objetivos, personalidades introduzindo-os na história. Exceto o figurino de Shuri de *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre* que se trata de um figurino cerimonial conectando mais com a história que a personagem.

O ato II dos filmes é o mais longo, pois contém todo o desenvolvimento da trama e inclui o ponto de virada, momento em que os conflitos se intensificam (Field, 2001; 2016). Para analisar os figurinos desse ato, foram selecionados aqueles de maior relevância para a narrativa, representando momentos importantes da trama, uma vez que os filmes apresentam uma grande variedade de figurinos, exceto *A Voz Suprema do Blues*.

Os figurinos do ato II dos filmes analisados apresentam elementos que refletem a personalidade das personagens e o contexto narrativo de cada obra. A predominância de cores, por exemplo, varia entre os tons roxos e azul-escuro de Shuri em *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre*, que trazem uma estética futurista e tecnológica; o verde do casaco de Jo March em *Adoráveis Mulheres*, que remete a um uniforme militar e simboliza sua criatividade e força; o vermelho dramático do vestido de *Cruella*, representando seu estilo ousado e extravagante; o azul intenso de Ma Rainey em *A Voz Suprema do Blues*, que remete ao glamour e à importância cultural do jazz nos anos 1920; e as cores pastéis e vibrantes da personagem em *Pobres Criaturas*, que refletem a estética surrealista e fantasiosa do filme.



RELICI

Os materiais e texturas de cada figurino também reforçam esses mesmos elementos. Shuri, com tecidos sintéticos e técnicos, representa a tecnologia avançada de Wakanda, enquanto Jo March, com tecidos mais grossos e pesados e bordados detalhados. O vestido de Cruella possui uma textura ondulada e volumosa que reforça seu impacto visual, enquanto o vestido de Ma Rainey em veludo, com franjas e brilho, destaca o glamour e teatralidade da época do jazz. Por fim, em *Pobres Criaturas*, as texturas suaves e românticas combinam com o tom excêntrico e vitoriano do filme.

Em termos de estilo e design, os figurinos mantêm a coerência narrativa e da personagem. Shuri adota um visual utilitário e moderno, adequado ao seu papel como cientista; Jo March adere a um estilo militar de autoridade, com cortes tradicionais e detalhados que correspondem à sua época e personalidade; *Cruella* mistura o vintage com o punk, criando uma imagem icônica; Ma Rainey exibe um estilo glamouroso, em sintonia com sua posição como estrela do jazz; e a personagem de *Pobres Criaturas* apresenta um design romântico e fantasioso, com volumes e contrastes que dialogam com o surrealismo da narrativa.

Os acessórios e detalhes dos figurinos também são cuidadosamente escolhidos para complementar e reforçar a personalidade das personagens. Shuri mantém acessórios mínimos e práticos, destacando apenas o essencial; Jo tem bordados em seu casaco; Cruella usa luvas vermelhas longas e acessórios impactantes como a bengala; Ma Rainey adorna-se com a peruca, dentes de ouro, o colar de moedas e as franjas do traje que remetem ao estilo *flapper* dos anos 1920; e, em *Pobres Criaturas* o acessório é um óculos que representa a descoberta da personagem com o mundo.

Esses figurinos são coerentes com a narrativa de cada filme e alinham-se ao arco das personagens. Shuri exibe a estética inovadora de Wakanda; Jo March reflete seu espírito independente e sonhador; Cruella manifesta sua revolução visual no mundo da moda; Ma Rainey representa a ostentação do jazz; e a Bella Baxter de *Pobres Criaturas* expressa o surrealismo da história. Dessa forma, os figurinos



RELICI

tornam-se extensões das personalidades das personagens, enriquecendo a narrativa visual de cada obra.

Embora haja diversidade nos materiais, estilos e cores, todos esses figurinos têm em comum o fato de serem representações fiéis das personagens, conectando-se com seus traços individuais e com o universo narrativo ao qual pertencem. A variação entre eles cria uma conexão: a utilização do figurino como uma ferramenta para dar vida à essência das personagens, revelando suas personalidades e seus mundos com autenticidade e profundidade visual. Assim, O vestuário é visto como uma narrativa própria dentro da narrativa fílmica que constrói as identidades das personagens (Miranda e Bezerra, 2015).

No ato final de cada filme, os figurinos escolhidos para as personagens principais representam o momento de clímax e aspectos fundamentais de suas personalidades e trajetórias. O ato III conclui a história, resolve os conflitos e revela os resultados das ações dos personagens (Field, 2001; 2016). O figurino dos filmes reflete o fim dessa jornada, representando o desfecho das personagens.

No ato final de cada filme, os figurinos das protagonistas reforçam suas identidades, destacando traços de suas personalidades e a evolução de cada arco. Jo March, em *Adoráveis Mulheres*, adota tons neutros e tecidos de alfaiataria que refletem sua personalidade prática e independente, apropriados para o contexto histórico e ambiente masculino em que ela busca afirmação. Esse estilo formal e levemente masculino evidencia sua determinação e ambição de ser respeitada como autora. De forma semelhante, Ma Rainey em *A Voz Suprema do Blues* usa um figurino luxuoso em tons de dourado e marrom, traduzindo seu desejo por status e poder. Seus tecidos ricos e texturizados expressam glamour, enquanto os acessórios, como o chapéu e a estola, ampliam seu ar de autoridade e sofisticação. Esses elementos visuais são consistentes com a busca de ambas as personagens por respeito e reconhecimento, ainda que em contextos distintos.

Em *Cruella*, o figurino final combina preto e branco contrastante, refletindo a dualidade da personagem e sua afirmação de identidade, com materiais modernos e



RELICI

brilhantes que destacam seu rompimento com o conservadorismo. Similarmente, Shuri em *Pantera Negra: Wakanda Para Sempre* adota um traje predominantemente preto com detalhes dourados, que equilibra tradição e tecnologia, alinhando-se tanto ao legado cultural de Wakanda quanto ao papel de heroína. Em *Pobres Criaturas*, o figurino preto e os tons neutros de design acadêmico e vitoriano representam a transformação intelectual da protagonista, enquanto o ambiente claro realça sua presença. Em todos esses filmes, o uso de cores e estilos específicos destaca a força e a evolução das personagens no ato final, expressando sua essência e seus desafios de forma visualmente coesa e simbólica.

Dessa forma, os figurinos do ato final de cada filme revelam mais do que uma simples escolha estética; eles conectam a essência de cada personagem ao contexto narrativo, acompanhando de forma coesa seu arco. Nos filmes analisados, os figurinos permanecem fiéis tanto à essência das personagens quanto à trama, sendo intimamente ligados à personalidade e ao desenvolvimento narrativo de cada uma, reforçando visualmente quem elas se tornaram no clímax de suas histórias. Dessa forma, é possível estabelecer uma relação entre as características dos figurinos e seu uso como ferramenta narrativa, demonstrando como essas qualidades contribuem para a premiação do Oscar de melhor figurino. A riqueza de detalhes, que acompanha o arco dos personagens e reforça o contexto narrativo, é uma característica predominante entre os vencedores dessa categoria.

Esse papel do figurino é destacado na análise de *Anna Karenina* (2012, Joe Wright) realizada por Miranda e Bezerra (2015), que observam como as escolhas de vestuário vão além da estética superficial, tornando-se um recurso visual para expressar emoções, conflitos e transformações ao longo da narrativa — uma característica presente também nos filmes analisados neste estudo. Yin (2023) reforça essa visão ao investigar como o design de figurino é indispensável para moldar personagens e desenvolver a trama, refletindo o estilo de vida e a conotação cultural dos personagens no contexto histórico e servindo como referência para futuras criações.



RELICI

Nesse contexto, Field (2001) enfatiza a importância do arco do personagem, entendido como a transformação que o protagonista vivencia ao longo da história. As análises demonstram que o figurino acompanha esses arcos de maneira coordenada, ressaltando as características dos personagens e enriquecendo a narrativa. Dessa forma, o design de figurino se estabelece como um elo visual entre a evolução emocional dos personagens e a narrativa, fortalecendo a autenticidade e o valor artístico da obra.

Para ilustrar melhor essa análise, o quadro 3 resume as principais observações dos filmes, destacando os pontos principais em comum que aparecem na análise dos filmes:

Quadro 3 - Resumo da Análise

<p>Título do filme e ano de lançamento <i>Adoráveis Mulheres</i> (2019), <i>A Voz Suprema do Blues</i> (2020), <i>Cruella</i> (2021), <i>Pantera Negra: Wakanda Para Sempre</i> (2022) e <i>Pobres Criaturas</i> (2023).</p>	<p>Nacionalidade do filme Estadunidense.</p>	<p>Gênero do filme Drama.</p>
<p>Figurista: nacionalidade e carreira Britânica, gênero femininos, com formação acadêmica.</p>	<p>Quantas indicações e/ou prêmios do Oscar que a figurista recebeu Possuem 1 ou mais indicações e prêmios com exceção de Holly Waddington.</p>	<p>Outras indicações e/ou prêmios que o filme levou no Oscar Melhor maquiagem predominante.</p>
<p>Contexto do filme Em <i>Adoráveis Mulheres</i> ocorre na Guerra Civil Americana; <i>A Voz Suprema do Blues</i>, na década de 1920, nos Estados Unidos; <i>Cruella</i>, em Londres nos anos 1970; <i>Pantera Negra: Wakanda Para Sempre</i> se passa na África contemporânea com elementos futuristas; e <i>Pobres Criaturas</i> traz uma ambientação vitoriana surrealista na Europa.</p>	<p>Personagem a ser analisado Protagonista e em alguns filmes coadjuvante também, para realizar comparações.</p>	<p>Contraste de protagonista com antagonista Há distinções nas características dos figurinos, uma vez que estes refletem os objetivos, desejos e personalidades das personagens, de modo que o figurino acompanha o desenvolvimento do arco de cada uma.</p>

Continua



RELICI

Quadro 3 - Resumo da Análise - Continuação

<p>Arco do personagem O figurino acompanha intimamente a trajetória dos personagens analisados em todos os filmes.</p>	<p>Objetivos e desejos da personagem Característica em comum dos protagonistas foi determinação, rebeldia e com vitória.</p>	<p>Coerência do figurino com a narrativa Todos os figurinos acompanham a narrativa, enriquecendo a trama com elementos da época, local ou artísticos do gênero do filme.</p>
<p>Estilo e design Cada filme apresenta um estilo distinto: <i>Adoráveis Mulheres</i> reflete o estilo da década de 1860 - 1870 Americana, <i>A Voz Suprema do Blues</i> incorpora o estilo flapper dos anos 1920, <i>Cruella</i> traz o <i>punk rock</i> dos anos 1970, <i>Pantera Negra: Wakanda Para Sempre</i> mescla o moderno com o futurista, e <i>Pobres Criaturas</i> combina o estilo vitoriano com elementos surrealistas.</p>	<p>Cores As cores predominantes variam, contudo, há presença de uma paleta neutra com um tom diferente em destaque na maioria dos filmes.</p>	<p>Materiais e texturas Também variam muito entre os filmes, contudo observa-se a presença de tecidos mais encorpados e ricos em texturas e detalhes como bordados e adornos.</p>
<p>Detalhes, acabamentos e acessórios Maior parte dos figurinos possui acessórios maximalistas, com riqueza nos detalhes e acabamentos.</p>	<p>Foi utilizado tecnologia para produção dos figurinos Maioria dos filmes utilizou técnicas tradicionais. Apenas dois filmes com efeitos visuais.</p>	<p>Teve colaboração com marcas Maioria dos filmes não teve.</p>

Fonte: dados da pesquisa.

Podemos concluir que o figurino contribui tanto para a construção narrativa do filme quanto para o desenvolvimento dos personagens, considerando sua relação com o contexto histórico e o gênero cinematográfico. Foram identificados elementos visuais como cores, design, materiais, acessórios e o processo de criação dos figurinos, incluindo colaborações com marcas e o uso de tecnologia. Por fim, a pesquisa estabeleceu uma conexão entre as características dos figurinos – tanto nos aspectos visuais da moda quanto na coerência narrativa e na proximidade com o arco dos personagens –, fatores que contribuíram para o reconhecimento da figurinista e do filme na premiação do Oscar.



RELICI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos desta pesquisa foram atendidos por meio de uma análise detalhada dos figurinos dos filmes selecionados. A contextualização da contribuição dos figurinos para a construção narrativa e o desenvolvimento dos personagens foi realizada, considerando suas conexões com o contexto histórico e o gênero de cada obra. Elementos visuais como cores, design, materiais e acessórios foram identificados e analisados em profundidade, incluindo aspectos inovadores como a colaboração com marcas e o uso de tecnologias no desenvolvimento dos figurinos. Além disso, foi possível relacionar as características dos figurinos que contribuíram para o reconhecimento das figurinistas e das produções, destacando como essas escolhas reforçaram o impacto estético e narrativo dos filmes no contexto das premiações e no cinema como um todo.

O estudo analisou as características dos figurinos e os elementos de moda presentes nos filmes, revelando seu papel essencial na construção narrativa ao reforçar o desenvolvimento dos personagens e sua relação com o contexto histórico e o gênero cinematográfico. O drama é o gênero predominante entre os filmes, com figurinistas majoritariamente britânicas e todas são mulheres. Além de premiações em melhor figurino, os filmes receberam indicações e prêmios em categorias como melhor maquiagem, com apenas um filme colaborando com marcas e dois utilizando efeitos visuais. No ato I, predominam as cores branco, preto e tons neutros, com texturas fluidas e translúcidas, além de acessórios e detalhes que destacam a identidade dos personagens. No ato II, surgem cores vibrantes e tecidos mais detalhados, cada estilo mantendo coerência com o contexto e a personalidade de cada personagem, com acessórios mais discretos. No ato III, tons neutros são usados de forma marcante, com materiais mais estruturados e design de alfaiataria presente em três filmes, destacando o clímax dos arcos. Assim, os figurinos acompanham as transformações dos personagens e enriquecem a narrativa de forma coesa.

Este estudo apresenta relevância para a moda e o cinema ao explorar como elementos estéticos são aplicados para caracterizar personagens. A moda atua como



RELICI

uma forma de expressão, de pertencimento e, ao mesmo tempo, de destaque na sociedade. A análise dos figurinos cinematográficos reconhecidos pela indústria compreende seu uso como meio de comunicação visual. A moda no cinema pode disseminar tendências e influenciar comportamentos, como também servir de recurso para estudar e entender trajes históricos de outras épocas. Os figurinos também podem inspirar designers contemporâneos, oferecendo novas perspectivas estéticas. Dessa forma, o figurino no cinema torna-se uma ferramenta para o estudo e a evolução da moda.

Os resultados deste estudo poderiam ser aprimorados, ou mesmo apresentar variações, caso houvesse a possibilidade de entrevistar as figurinistas responsáveis pelos filmes analisados. A pesquisa baseou-se em documentos e materiais previamente disponíveis, proporcionando uma interpretação que pode diferir das intenções originais das figurinistas. Ademais, as próprias figurinistas poderiam atuar como fontes primárias essenciais para esclarecer os processos de produção de cada figurino, oferecendo compreensão ampla sobre as técnicas e escolhas estilísticas aplicadas em suas criações.

Sugere-se um estudo que amplie o escopo temporal dos vencedores de melhor figurino do Oscar, examinando-os ao longo de intervalos de 10 ou 20 anos para obter uma compreensão mais aprofundada dos elementos de moda dos figurinos e de sua função como ferramenta narrativa, além de analisar seu impacto na produção cinematográfica. Outra linha de investigação recomendada é a comparação entre os vencedores de melhor figurino do Oscar e do Globo de Ouro, visando identificar similaridades e diferenças entre as escolhas de cada premiação. Estudos futuros também poderiam explorar as tendências estilísticas e estéticas priorizadas por cada premiação ao longo dos anos, investigando como os contextos culturais e históricos se refletem nas escolhas de figurino.



RELICI

REFERÊNCIAS

ADIDAS. **How Adidas designed costumes for Black Panther: Wakanda Forever.** 2023. Disponível em: <https://www.adidas.com/us/blog/955879-how-adidas-designed-costumes-for-black-panther-wakanda-forever>. Acesso em: 07 nov. 2024.

BRAGA, J. Histórias: cinema e moda. **dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, [S. l.], v. 6, n. 14, p. 38-40, 2013.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico.** 14. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

FIELD, Syd. **Roteiro: problemas e soluções.** Tradução de Alice Leal. Curitiba: Arte & Letra, 2016.

FRATER, Patrick. **Global Box Office Notched 27% Gain in 2022 to Hit \$26 Billion Total,** Research Shows. Variety, 2023. Disponível em: <https://variety.com/2023/data/news/global-box-office-in-2022-1235480594/>. Acesso em: 21 fev. 2025.

GUIMARÃES, Maria Paula; RIBEIRO, Rita Aparecida da Conceição. O cinema como criador de tendências e fonte de pesquisa histórica na Moda. **Modapalavra e-periódico**, Florianópolis, v. 12, n. 25, p. 10-60, 2019.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa.** Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

LAMOTTE, Richard. **Costume Design 101: The Business and Art of Creating Costumes for Film and Television.** 2nd ed. Los Angeles: Michael Wiese Productions, 2010.

LEAO, Raquel. **Barbiecore: entenda a estética do momento: Veja os impulsionadores do tema e como inserir na sua marca.** Start by WGSN, 18 jul. 2022. Disponível em: <https://startbywgsn.com/app/report/10120>. Acesso em: 21 ago. 2024.

LIMA, C. C. S. R.; DAMBROWSKI, D.; BONA, R. J. A fotografia de cinema para a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood: os filmes vencedores do Oscar de melhor fotografia (2004-2014). In: XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2016, Itajaí/SC. **Anais do Seminário de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Itajaí**, p. 148-148, 2016.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas.** São Paulo: Almedina Brasil, 2021.



RELICI

MIRANDA, A. P. C. de; BEZERRA, A. A. Diálogos entre marcas de moda e narrativa cinematográfica em Anna Karenina. **dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, [S. l.], v. 8, n. 17, p. 23–29, 2015.

PARK, Hyewon. A Study on Costume Design and Aesthetic Characteristics in Movie "The Danish Girl" as Mise-en-scène. **Journal of Fashion Business**, v. 24, n. 3, p. 1-16, 2020.

PENAFRIA, Manuela. Análise de filmes - conceitos e metodologia(s). *In*: CONGRESSO SOPCOM, 6., 2009, Lisboa. **Anais [...]**. Lisboa: SOPCOM, p. 1-10, 2009.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SIMONTON, Dean Keith. Film Awards as Indicators of Cinematic Creativity and Achievement: A Quantitative Comparison of the Oscars and Six Alternatives. **Creativity Research Journal**, v. 16, n. 2-3, 2004.

SOUZA, J. Espaço aberto: o cinema e a moda: aproximações e distinções. **dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, [S. l.], v. 7, n. 16, p. 26–28, 2014.

YIN, Fenghui. Analysis of the Role of Costume Design in Shaping the Characters of Film and Television. **Frontiers in Art Research**, v. 5, n. 6, p. 58-63, 2023.